

RESUMO DE ARTIGO CIENTÍFICO
O CAMPO DA EDUCAÇÃO FÍSICA VISTO A PARTIR DA PRODUÇÃO ACADÊMICA
SOBRE VOLEIBOL

¹Rosemary Moreira Pouças Martins Teixeira, ¹Welbert Lucena Melo

¹ Discente do Curso de Educação Física do Centro Universitário UNIVERSO de Belo Horizonte

INTRODUÇÃO

O presente estudo aponta como o voleibol sofre influências externas e internas a partir dos campos de estudo, que foram: artigos da área Biodinâmica; Artigo das áreas sócio culturais; artigo da área pedagógica. Sobre a biodinâmica foram encontrados 20 artigos relacionados a temática voleibol do qual foram publicados nas revistas, Motriz, RBCE, Pensar a prática. Os artigos relacionado a área sócio cultural pôde-se notar que foram publicados apenas 6 artigos das quais as revistas Motriz, movimento, RBCE tem domínio sobre as publicações. Tendo apenas relacionada a área pedagógica, pôde-se notar a carência de artigos publicados e bem colocados, tendo apenas uma publicação relacionado a área pedagogia. Há uma suspeita de que esta carência esteja relacionada com a falta de apoio estatal e incentivo financeiro para melhor estimular a criação de novos artigos pedagógicos relacionado ao voleibol.

METODOLOGIA

Nesta pesquisa usou-se análise Documental.

Tendo como dados empíricos os artigos científicos, consideramos a pesquisa documental como metodologia adequada para esta investigação.

Nessa perspectiva, usamos como documentos para análise todos os artigos já publicados, com a temática “voleibol” em quatro periódicos acadêmicos da educação física.

O período analisado foi desde a origem de cada periódico até a última publicação de 2011.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram classificados a partir da divisão do campo da Educação Física em três subáreas: Biodinâmica, sociocultural pedagógica.

Foi identificado que mais de 70% da produção analisada fazem parte da subárea biodinâmica e abordam apenas uma forma de expressão do voleibol, qual seja, a de rendimento. Após a escolha dos periódicos, estabeleceu-se critérios para a seleção dos artigos. A busca foi feita a partir da leitura dos títulos e através da palavras-chave, foram selecionados os artigos que apresentavam a palavra “vôlei” ou “voleibol” nesses itens. Logo após essa seleção, os artigos foram lidos na íntegra para o processo analítico.

Biodinâmica 70% dos artigos publicados

N.º	Revista	Título	Vol., n.º e ano
1	Motriz	Validação de uma lista de checagem para análise qualitativa do saque do voleibol	V.9, n.3 (2003)
2		Ansiedade e desempenho: um estudo com uma equipe infantil de voleibol feminino	V.16, n.3 (2010)
3		Validação de lista para análise qualitativa da recepção no voleibol	V.16, n.3 (2010)
4		Relação entre níveis de ansiedade-traço competitiva e idade de atletas de voleibol e análise desses níveis pré e pós-competição	V.16, n.4 (2010)
5		Efeitos de faixas de amplitude de CP na aprendizagem do saque tipo tênis do voleibol	V.17 n.1 (2011)
6		Relação saque, recepção e ataque no voleibol juvenil masculino	V.17, n.1 (2001)
7		Efeitos do treino e do destreio sobre indicadores de força em jovens voleibolistas: implicações da distribuição do volume	V.17, n.2 (2011)
8	RBCE	O efeito do feedback extrínseco fornecido através do videotape na aprendizagem de uma habilidade motora do voleibol	V.9, n.2 (1988)
9		Análise da atividade da creatinafosfoquinase (CPK) na saliva e no soro de indivíduos treinados (em atletismo, futebol e voleibol) e não treinados submetidos ao teste de Cooper	V.10, n3 (1989)
10		Efeito do treinamento físico, baseado em avaliação ergoespirométrica, na capacidade aeróbica de atletas de voleibol	V.21, n.2 (2000)
11		Eficiência de saltos verticais de atletas de voleibol, analisada no teste de 60 segundos, em quatro intervalos de tempo	V.22, n.2 (2001)
12		Evolução da altura de salto, da potência anaeróbia e da capacidade anaeróbia em jogadoras de voleibol de alto nível	V.26, n.1 (2004)
13		Caracterização do processo ofensivo no voleibol de praia masculino de elite mundial, de acordo com o tipo de ataque, a eficácia e o momento do jogo	V.26, n.1 (2004)
14		Cafeína não altera os níveis de imunoglobulina a salivar (S-IgA) em jogadores de voleibol	V.31, n.3 (2010)
15		Fatores motivacionais de jovens atletas de vôlei	V.33, n.2 (2011)
16		Antropometria e somatotipo: fatores determinantes na seleção de atletas no voleibol brasileiro	V.33, n.3 (2011)
17		Análise da organização ofensiva dos levantadores campeões da Superliga de Voleibol	V.33, n.4 (2011)
18	Pensar a Prática	Treinamento de equipes mirins e infantis femininas: a concepção dos treinadores de voleibol do Estado do Rio de Janeiro	V.12, n.1 (2009)
19		Análise de jogo nos jogos esportivos coletivos: o exemplo do voleibol	V.12, n.3 (2009)
20		Processo de seleção e treinamento de levantadores no voleibol catarinense infanto-juvenil masculino	V.13, n.2 (2010)

Fonte: Elaboração dos autores.

O campo da Educação Física visto a partir da produção acadêmica sobre voleibol

239

N.º	Revista	Título	Vol., n.º e ano
1	Motriz	Formação e atuação profissional no voleibol: opinião de técnicos da cidade de São José dos Campos, SP	V.9, n.2 (2003)
2		Mulher e vôlei de praia: memórias de Tia Leah	V.16, n.2. 2010
3	RBCE	Um estudo sobre o voleibol: em busca de elementos para sua compreensão	V.15, n.2 (1994)
4		O processo de ressignificação do voleibol a partir da inserção da televisão no campo esportivo	V.26, n.2 (2005)
5		O marketing esportivo na gestão do voleibol brasileiro: fragmentos teóricos referentes ao processo de espetacularização da modalidade	V.29, n.3 (2008)
6	Movimento	O elegante esporte da rede: o protagonismo feminino no voleibol gaúcho dos anos 50 e 60.	V.12, n.1 (2006)

Fonte: Elaboração dos autores.

Sociocultural
publicações

29% das

N.º	Revista	Título	Vol., n.º e ano
1	Motriz	A organização pedagógica do treinamento de voleibol: um estudo de casos em equipes mirins masculinas catarinenses	V.15, n.22009

Fonte: Elaboração dos autores.

Área pedagógica
publicações.

1% das

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todo o contexto, destacou-se na pesquisa da biodinâmica que existe uma similaridade na conduta dos treinadores: todos eles buscaram corrigir a execução dos fundamentos técnicos e o aprimoramento das ações táticas, fornecendo feedbacks aos atletas. Mostrou-se que a área que tem mais artigos científico relacionado a temática, vem da biodinâmica, e a área que menos tem artigos científicos vem da área pedagógica.

Concluindo nossa análise, é possível afirmar que a produção acadêmica do voleibol, nos periódicos em estudo, apresenta predominância na área biodinâmica

Como alertam Manoel e Carvalho (2011), a predominância dessa subárea no âmbito “geral” da Educação Física não é algo por acaso; segundo eles, isso ocorre pelo fato de que os investimentos do governo em pesquisas nesse viés de conhecimento são muito maiores em relação aos demais.

Além disso, conforme destacam Rigo et al., (2011), outro fator determinante é o valor no conceito WebQualis das revistas dedicadas à área biodinâmica.

Segundo eles, os critérios de avaliação da produção científica favorecem a área das ciências naturais, o que faz com que as revistas - e os artigos, por consequência - das áreas sociocultural e pedagógica acabem sendo menos valorizados.

Os dados encontrados neste trabalho fazem-nos concordar: esse tipo de divisão leva a uma produção desigual do conhecimento, o qual muitas vezes é irrelevante para a sociedade e para o meio educacional escolar, aumenta a distância entre o que se pesquisa nas universidades e os interesses e as necessidades da sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ferreira, J. Nascimento C. **Relação entre níveis de ansiedade-traço competitiva e idade de atletas de voleibol e análise destes níveis pré e pós-competição.** Motriz 2010;16:853---7.

Junior, WM. **O processo de resignificação do voleibol a partir da inserção da televisão no campo esportivo.** Rev; Bras; Ciênc; Esporte 2005;26:49---62.

Manoel, EJ. Carvalh, YM. **Pós-graduação na educação física brasileira: a atração (fatal) para a biodinâmica.** Educ; Pesqui; 2011;37:389---406.

Sonoo C. **Ansiedade e desempenho: um estudo com uma equipe infantil de voleibol feminino.** Motriz 2010;16:629---37.

Vlastuin, J. Almeida, B. Júnior, W. **O marketing esportivo na gestão do voleibol brasileiro: fragmentos teóricos referentes ao processo de espetacularização da modalidade.** Rev; Bras; Ciênc; Esporte 2008;29:9---24.